



Nº313
2/2025

ANO XXXVII

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PROPRIEDADE: EPAL

DIRETORA: ANA ESTEVAM PINA

EPAL.PT



Jardim do Recinto Campo de Ourique

EPAL abre portas para
usufruto da comunidade

PÁG.20



Museu da Água

Descubra o número de visitantes dos
nossos Espaços Museológicos em 2024

PÁG.7

EPAL festeja o seu 157.º aniversário

Mais de uma centena de Trabalhadores
participaram nas festividades

PÁG.11

Educação Ambiental em destaque

Só no primeiro trimestre de 2025
realizaram-se 123 ações

PÁGS.12 e 13

APROVAÇÃO DE CONTAS 2024

Investimentos, Valorização dos Trabalhadores e Reconhecimento Internacional
marcam ano histórico da EPAL

Redução de Endividamento, Investimentos Pioneiros e Melhoria Operacional
marcam ano de sucesso na Águas do Vale do Tejo

PÁGS.8 e 9



Nesta edição, fazem tema de capa os resultados da EPAL e da Águas do Vale do Tejo, que demonstraram um desempenho económico-financeiro robusto em 2024, indicando uma saúde financeira sólida. Estes resultados reflectem uma gestão eficiente e um compromisso contínuo com a inovação e a sustentabilidade.

Abril e Março foram meses onde celebrámos a água, mas também a riquíssima história da nossa Empresa. As comemorações do Dia Mundial da Água são sempre uma importante ocasião para lembrarmos a urgência da preservação deste recurso natural vital. A esse propósito, o lançamento da primeira sessão da “Água Talks” destacou o papel da Água enquanto fio condutor da civilização, desde as antigas cisternas romanas até aos desafios contemporâneos da sustentabilidade. E quem melhor que as colegas do Museu da Água, Bárbara Bruno e Margarida Filipe para deixarem a mensagem poderosa de que cuidar da nossa água será sempre, também, preservar a memória da humanidade.

Continuando nos marcos mais significativos das últimas semanas, especial destaque para inauguração do Jardim do Recinto Campo de Ourique. Já não é a primeira vez que a EPAL abre as suas portas para proporcionar novos espaços de lazer à comunidade. Esta parceria entre a EPAL, Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, demonstra o nosso compromisso com a requalificação urbana e a criação de espaços acessíveis para todos.

Celebrámos também os 157 anos da EPAL, um marco histórico que reforça o nosso compromisso com a excelência e a inovação. A festa no Parque das Nações foi uma oportunidade de confraternização e reconhecimento do trabalho árduo de todos os nossos Trabalhadores. A música e a alegria partilhada reforçaram os laços que nos unem e celebraram as nossas conquistas.

O Águas Livres assinalou mais um ano de existência, cumprindo agora 62 anos. É, e continuará a ser, um pilar de comunicação e informação feito por e para os nossos Trabalhadores e que reflecte a trajectória e os valores da nossa Empresa. Que venham muitos mais anos para o nosso sexagenário Jornal. Até breve!

Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal distribuição gratuita
Edição:
Legal N.º 8463/85 -
- Registo na DGCS sob o N.º 100 361
Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Presidente da EPAL no Bom Dia Portugal"

Carlos Martins, Presidente da EPAL/AdVT foi convidado a participar no "Bom Dia Portugal", onde falou da atuação da EPAL/AdVT durante o apagão e na mitigação das consequências que causou junto dos nossos Clientes. Carlos Martins realçou a importância da relação que a EPAL tem com várias entidades que, em consonância desde a primeira hora, souberam unir esforços e trabalhar em conjunto, o que permitiu a rápida articulação na resposta à crise.

Referiu, também, que o gabinete de crise da EPAL foi imediatamente ativado e a importância de nos prepararmos para este tipo de situações, falando do simulacro que a EPAL levou a cabo com a E-REDES em julho passado, onde se simulou a resposta em caso de falha de energia.

Terminou dizendo que o balanço foi bastante positivo, com impactos mínimos junto das populações. ●

DCMEA



ETA da Asseiceira recebeu a reunião de CA alargado do Grupo AdP

Estiveram presentes o Presidente do Grupo AdP, António Carmona Rodrigues, os vogais da Comissão Executiva da AdP SGPS, bem como os restantes presidentes das empresas participadas do Grupo Águas de Portugal.

Após o almoço, Sónia Tormenta, responsável por esta instalação e

Nelson Faria, da direção de Engenharia, apresentaram a Estação de Tratamento de Água numa visita guiada.

No final da reunião, houve também a oportunidade de visitarem a mini-hídrica onde Paulo Grave, da direção de Engenharia, apresentou o projeto e falou sobre o Programa Asseiceira 0%. ●

ANDREA BORGES DCMEA



EPAL reúne com Comitiva Turca

Por solicitação da Lisboa E-Nova, a EPAL recebeu, na sala do Espelho do Edifício Sede, uma delegação turca do município de Bornova, representada pelo seu presidente. A reunião, que contou com a presença do Conselho de Administração da EPAL, teve como objetivo a apresentação da exploração e gestão do sistema de abastecimento de água da EPAL e das tecnologias e transformação digital em utilização, contando para isso com

apresentações de Nazaré Rebola (DOA) de Pedro Fontes (Assessor do Conselho de Administração) e de Margarida Costa (DAQ). ●

*AL"



EPAL lança o 3º conto da coleção de livros infantis “O planeta é a nossa casa”

Desta vez, a personagem central tem um grande desafio, que é resolver o mistério da água branca, ensinando os mais pequenos a investigarem os fenómenos relacionados com o abastecimento de água.

Esta coletânea, que vai já no 3º conto, pretende sensibilizar para a qualidade da água e divulgar boas práticas amigas do Ambiente.

O livro inclui também jogos e atividades, para fazer em família e com os amigos, bem como curiosidades sobre a EPAL e este recurso extraordinário que sustenta a existência no nosso Planeta.

Em complemento das mensagens de sustentabilidade que pretendemos transmitir, esta coletânea apresenta, em cada edição, um estilo de ilustração distinto, cabendo ao ilustrador caracterizar as personagens e dar-lhes vida e cor, possibilitando um conteúdo diversificado e atrativo. Nesta edição, a Ilustradora Amelia Nery imprimiu o seu estilo pessoal às personagens, caracterizado por cores fortes, sobreposições de tons, detalhes engraçados e cenários muito preenchidos.

À Abelha Bé, ilustrada por Andrea Ebert, e ao Melro Ró, da criatividade de Carla Mendes, junta-se, agora a Toupeira mais sabichona, a Tita.

A história contou, também, com a colaboração de das direções de Operações de Abastecimento de Água e de Laboratórios na sua concretização.

O livro está disponível impresso e em modo digital no Site da EPAL. ●

DIANA CONSTANT e RAQUEL SIMÕES DCMEA



EPAL celebra a Água com passageiros do Aeroporto de Lisboa

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, a EPAL esteve no Aeroporto Humberto Delgado - Lisboa, em parceria com a ANA Aeroportos de Portugal, para celebrar a Água neste espaço emblemático, onde circulam milhares de pessoas de todas as partes do mundo.

Para o efeito, foi oferecido um marcador de livros em forma de flor, sensibilizando para a qualidade da água da torneira de Lisboa, bem como para o seu uso eficiente, numa ótica de contributo para uma cidade mais verde e um melhor Ambiente para todos.

Sob o tema “Água da torneira: segura, fresca e de qualidade” circularam, pelos diversos espaços do aeroporto, aguadeiros e hospedeiras, que ofereceram um copo de água aos passageiros que partiam ou chegavam à capital.

Esta ação foi acompanhada de um vídeo especialmente concebido para o efeito, dedicado à água da rede pública de Lisboa, o qual foi divulgado nos diversos ecrãs onde são anunciados os voos, partilhando mensagens informativas e assertivas sobre a qualidade da água da torneira e o



imperativo da sua utilização consciente.

A ação foi acolhida com muito agrado por parte dos funcionários e passageiros em geral, que saciaram a sede com água fres-

quinha e agradeceram o gesto simbólico, nesta comemoração tão especial que reafirmou a importância da Água e da sustentabilidade ambiental. ●

CARLA SILVA, DIANA CONSTANT e RAQUEL SIMÕES DCMEA

Tribunal da Relação de Lisboa reforça o seu compromisso com a água da torneira

No âmbito das suas iniciativas visando a eficiência de recursos e a assunção de ações de responsabilidade ambiental, este órgão superior do sistema judicial aceitou o desafio da EPAL.

Neste sentido, passaram a estar presentes, nas suas áreas comuns e salas de reuniões, jarros de vidro para disponibilização de água da rede pública aos interessados.

A cerimónia simbólica que assinalou a adesão à campanha contou com a presença da Juíza Desembargadora Eleonora Viegas, Vice-Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, do Juiz Desembargador Carlos Castelo Branco, Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, e de Carlos Martins, Presidente do Conselho de Administração da EPAL. ●

DIANA CONSTANT DCMEA



Novos Trabalhadores EPAL/AdVT

ANA REGO DRH

UM DE NÓS



Nome: António Miguel Cambóias Salema
Data de Admissão: 18.03.2025
Categoria Profissional: Técnico Operativo B
Direção: DOS – Direção de Operações de Saneamento
Unidade Organizacional: Área do Centro Operacional de Évora
Local de Trabalho: ETAR Évora
"Para mim trabalhar nesta prestigiada Empresa é uma honra e representa uma oportunidade única de crescimento e de desenvolvimento pessoal e profissional."



Nome: Diogo Graça Garcia
Data de Admissão: 24.02.2025
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: MAN – Direção de Manutenção
Unidade Organizacional: Departamento de Vila Franca Xira
Local de Trabalho: Vila Franca Xira
"O sucesso de uma pessoa depende, essencialmente, do seu foco, determinação e meios envolventes."



Nome: João Adolfo Sustância Mendes
Data de Admissão: 03.02.2025
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: DRH – Direção de Recursos Humanos
Unidade Organizacional: Área Saúde Medicina no Trabalho
Local de Trabalho: Sede
"Considero a minha admissão na EPAL uma nova etapa no meu percurso de vida, encarando-a como uma experiência profissional, uma oportunidade de desenvolver habilidades e competências, não só na área da saúde do trabalho, mas também pessoais e sociais. Será, curiosamente, um retomar à casa mãe, à Empresa onde iniciei a minha atividade como Enfermeiro."



Nome: Vasco Emanuel Silveira Lopes
Data de Admissão: 27.01.2025
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: PCG – Direção de Planeamento e Controlo de Gestão
Unidade Organizacional: Área Controlo Gestão Delegada
Local de Trabalho: Sede
"Grato por fazer parte desta Empresa histórica, sustentável e de sucesso."



Nome: Paulo Jorge Pereira Fernandes
Data de Admissão: 12.03.2025
Categoria Profissional: Técnico Operacional de Assistência a Clientes
Direção: DCM – Direção Comercial
Unidade Organizacional: Supervisão de Assistência Domiciliária Pontos Entrega
Local de Trabalho: Parque das Nações
"Sou imensamente grato pela oportunidade de fazer parte desta grande equipa, que me acolheu de braços abertos e me fez sentir valorizado."



Nome: Isa Sofia Lucas Gonçalves
Data de Admissão: 05.03.2025
Categoria Profissional: Técnica Superior A
Direção: DOA – Direção de Operações de Abastecimento de Água
Unidade Organizacional: Departamento da Beira Baixa
Local de Trabalho: Polo Castelo Branco
"Estou muito orgulhosa de pertencer a esta Empresa, uma vez que era um objetivo profissional. Apresentam-se novos desafios e aprendizagens, mas acredito que me vão proporcionar realização profissional e pessoal, uma vez que quero sentir-me útil para o cumprimento dos objetivos da Empresa. Que a minha motivação para abraçar este novo desafio promova a realização de um objetivo que pretendia alcançar e cumpri-lo com toda a dedicação, empenho e o apoio de todos com quem me cruzar nesta missão."



Nome: Rui Miguel da Costa Pinto
Data de Admissão: 05.03.2025
Categoria Profissional: Técnico Operativo B
Direção: DOS – Direção de Operações de Saneamento
Unidade Organizacional: Dir. Reg. Águas Residuais Beiras
Local de Trabalho: Polo Guarda
"Trabalhar na EPAL é abraçar a missão de oferecer água de qualidade, com inovação e responsabilidade, garantindo que cada gota reflete o nosso compromisso com a saúde, a sustentabilidade e o futuro das gerações."



Nome: Suail Jesuan de Almeida Taborda
Data de Admissão: 17.03.2025
Categoria Profissional: Técnico Operacional de Automação e Telecomunicações
Direção: MAN – Direção de Manutenção
Unidade Organizacional: Supervisão de Instrumentação Sul
Local de Trabalho: Parque das Nações
"O início de uma jornada de aprendizagem e desenvolvimento, onde espero dar o meu melhor."



Nome: Tomás Machado Correia
Data de Admissão: 22.01.2025
Categoria Profissional: Técnico Operacional Administrativo
Direção: DAF – Direção Financeira
Unidade Organizacional: Supervisão de Faturação
Local de Trabalho: Sede
"Novos meios trazem novas oportunidades que, por sua vez, se forem bem aproveitadas, abrirão novas janelas para uma vida melhor e mais feliz que é o que, certamente, terei nesta Empresa."

Estágios - Geração EPAL

A EPAL tem apostado de forma consistente numa estratégia de proximidade, estabelecendo uma forte conexão entre o mercado de trabalho e o mundo académico. Esta aposta tem como objetivo captar jovens talentos para a Empresa.

Para implementar esta estratégia, foi lançado o programa Geração EPAL, cujo objetivo é alcançar o maior número possível de estudantes de diversas áreas de formação, alinhadas com a atividade da nossa Empresa.

Através de um programa de comunicação direcionada, utilizando vários meios de suporte, desde redes sociais, comunicação interna, cartas/convite a estabelecimentos de ensino, vídeos promocionais, entre outros, conseguimos alcançar um elevado número de jovens estudantes, que se candidataram a estágios curriculares.

No decorrer dos meses de janeiro, fevereiro e março, foram desenvolvidos 20 estágios curriculares e já se encontram em preparação mais 6.



Esta dinâmica só foi possível com a colaboração das várias direções que acolheram os estagiários, a saber: DRH, DSE, CMEA, DOA, DOS, MAN, DSI,

LAB, DGA, DCM e Museu da Água. Continuamos a apostar nesta prática, que já se traduziu numa contratação, especificamente na

área de Manutenção. A EPAL continua de portas abertas para todos os que quiseram integrar a Geração EPAL. ●
MÓNICA FERREIRA DRH

Reforço dos Serviços de Saúde na EPAL/AdVT: Projeto Piloto – Psicologia Clínica e Nutrição

No compromisso de promover o bem-estar e a qualidade de vida dos seus Trabalhadores, a EPAL/AdVT lançou um projeto piloto para otimizar os serviços de saúde disponibilizados pela Empresa. Esta iniciativa conta com a colaboração de dois profissionais especializados nas áreas de Psicologia Clínica e Nutrição. A integração destas especialidades na equipa de Medicina do Trabalho visa responder à crescente procura por apoio nestas áreas promovendo um ambiente organizacional mais saudável e produtivo.

Importância das duas especialidades
Psicologia Clínica: Promoção da Saúde Mental e Prevenção dos Riscos Psicossociais
Atentos à importância da pro-



moção da saúde mental e do bem-estar, bem como à crescente solicitação de apoio psicológico pelos

Trabalhadores, verificou-se a necessidade de um acompanhamento especializado dentro da Empresa. As consultas de Psicologia Clínica visam dar resposta a esta problemática, prevenindo ou controlando situações de stress e ansiedade, entre outros desafios emocionais. Este apoio individualizado, aliado à implementação de iniciativas que fomentem um clima organizacional mais saudável e equilibrado, contribuirá para a prevenção dos riscos psicossociais.

Nutrição: Combate ao Excesso de Peso e Promoção de Hábitos Saudáveis

Os dados internos da medicina do trabalho indicam que 38% da população de Trabalhadores da Empresa apresenta diagnóstico de obesidade ou excesso de peso. As consultas de Nutrição possibilitarão a criação de programas de educação alimentar, reeducação nutricional e prevenção de patologias associadas. Além disso, são desenvolvidos planos alimentares personalizados, contribuindo diretamente para a melhoria da sua qualidade de vida.



Planeamento das Consultas
O projeto prevê que cada profissional exerça funções presenciais em dois dias de 4 horas semanais, distribuídos entre a Sede e o Parque das Nações. Todos os Trabalhadores podem usufruir deste apoio através de consultas presenciais ou online. Com esta iniciativa, a EPAL/AdVT reafirma o seu papel como uma Empresa preocupada com a qualidade de vida dos Trabalhadores, proporcionando serviços essenciais para o equilíbrio físico e emocional de todos. A expectativa é que estas novas valências tenham um impacto positivo no dia-a-dia, quer a nível individual quer coletivo, reforçando o compromisso da Empresa com a saúde e bem-estar. ●
INÊS AZEVEDO DRH

Património Cultural da Água

Rios com História

Rio Sorraia

PEDRO INÁCIO MDA

Surge na freguesia do Couço, resultando da confluência de duas ribeiras, a do Sor e a do Raia. Passa nas vilas de Coruche e de Benavente e desagua no rio Tejo, na Ponta da Erva, próximo de Alcochete, após percorrer cerca de 155 quilómetros. Até ao início do século XX foi navegável, tendo proporcionado um tráfego fluvial, sobretudo para o escoamento de cereais, cortiça e madeiras. Como afluente do Tejo, na sua margem sul, é alimentado por várias ribeiras ao longo do seu curso e, junto ao Porto Alto, recebe o rio Almansor.

O Vale do Sorraia
A presença humana no Vale do Sorraia remonta ao Paleolítico. Durante a época romana, usufruindo deste fértil território, fixaram-se várias comunidades sobretudo para a produção agrícola, utilizando o rio como meio de comunicação para exportar os produtos cultivados. A partir do século VIII, os árabes viriam a desenvolver engenhosos sistemas de irrigação. Na segunda metade do século XX, para potenciar

o rendimento agrícola foi construída a Barragem de Montargil, conjuntamente com o Canal do Sorraia, visando um melhor aproveitamento dos recursos hídricos da região. A cerca de 500 metros, a montante da nova ponte do Couço, unem-se as águas das ribeiras do Sor e do Raia, formando o rio Sorraia. Na sua fértil lezíria distinguem-se duas das culturas mais importantes para a agricultura e gastronomia portuguesa, o arroz e o milho.



A cerca de 500 metros, a montante da nova ponte do Couço, unem-se as águas das ribeiras do Sor e do Raia, formando o rio Sorraia. Na sua fértil lezíria distinguem-se duas das culturas mais importantes para a agricultura e gastronomia portuguesa, o arroz e o milho.



O Sorraia na sua passagem por Benavente encontra-se também ligado por um circuito pedonal ao Cais da Vala Nova e Parque de Merendas, através de uma ponte por cima das águas do rio.

Coruche e a cortiça
O primeiro foral da vila de Coruche foi outorgado por D. Afonso Henriques, em 26 de Maio de 1182. A ligação desta antiga povoação ao Sorraia está bem presente na sua história e no seu desenvolvimento. A produção agrícola e florestal caracterizam as principais atividades económicas deste concelho, um dos mais extensos de Portugal, com 1 115,72 km², e o maior produtor de cortiça. A testemunhar esta evidência, Coruche assumiu o título de Capital Mundial da Cortiça.
Inaugurada a 9 de julho de 2021, a praia fluvial do Sorraia foi distinguida a 25 de agosto de 2023 com o prémio Praia Fluvial Revelação. A partir desta distinção a referida praia passou a ser, turisticamente, um dos cartões-de-visita do concelho de Coruche.

O Parque Ribeirinho de Benavente
Na sua passagem por Benavente o Sorraia ganhou um estatuto de rio amigo do ambiente. Ao longo das suas margens foi inaugurado, em 2004, o Parque Ribeirinho de Benavente, com uma vasta área verde propícia para caminhadas ou passeios de bicicleta. A sua envolverência com a vila faz com que este seja um local muito utilizado e respeitado pela população.



Inaugurada a 9 de julho de 2021, a praia fluvial do Sorraia foi distinguida a 25 de agosto de 2023 com o prémio Praia Fluvial Revelação. A partir desta distinção a referida praia passou a ser, turisticamente, um dos cartões-de-visita do concelho de Coruche.



Na Ponta da Erva, o Sorraia junta-se às águas do Tejo. Ao longo do seu percurso é acompanhado por um importante e diversificado ecossistema, integrando a Reserva Natural do Estuário do Tejo.

O Sorraia na sua passagem por Benavente encontra-se também ligado por um circuito pedonal ao Cais da Vala Nova e Parque de Merendas, através de uma ponte por cima das águas do rio.

O Sorraia e a Lezíria do Tejo
Depois de receber as águas do rio Almansor, junto à localidade do Porto Alto, o Sorraia entra na sua última etapa, antes de chegar ao seu destino final. Neste percurso percorre a lezíria de Vila Franca de Xira que constitui uma área agrícola de excelência, pelas condições que proporciona para as culturas intensivas de regadio. Este território tem ainda uma tradição de produção pecuária, em que se destaca o gado bravo (bovino) e o cavalo de raça.
Na Ponta da Erva, o Sorraia junta-se às águas do Tejo. Ao longo do seu percurso é acompanhado por um importante e diversificado ecossistema, integrando a Reserva Natural do Estuário do Tejo.

Curiosidade histórica sobre o Sorraia
Em 1758, as Memórias Paroquiais de Benavente aludem à diversidade piscícola do rio Sorraia, citando: “A qualidade dos peixes de que mais abundam he de barbos e alguma eiroz. pescam-se também nelle lampreas e saveis no tempo em que esta especie costuma buscar a barra de Portugal (...) As pescarias são em botiroens, tarrafas e tresmalhos”.

Balanço 2024 – Museu da Água

Durante o ano de 2024, o Museu da Água recebeu um total de 135.183 visitantes, um aumento de 3% em relação ao ano anterior. Do número total de visitantes são de realçar os seguintes aspetos: o Serviço Educativo dinamizou 1.277 visitas guiadas, 448 dirigidas ao público escolar e 829 ao público em geral, o que abarcou um total de 22.153 visitantes, ou seja, um aumento de 18% do número de visitas guiadas realizadas, relativamente ao ano de 2023.

O número de visitantes estrangeiros teve um aumento de cerca de 19%, registando a presença de 36 609 visitantes, com mais de 50 nacionalidades representadas.

	2 023	2024	varia %
Visitantes totais	131.183	135.183	3%
Visitas guiadas presenciais	1.080	1.277	18%
nVisitantes público geral	10.258	11.807	15%
Visitantes estrangeiros	30.735	36.609	19%

Exposições temporárias no Museu da Água

O Museu da Água tem vindo a desenvolver uma programação cultural que inclui a produção de várias exposições temporárias ao longo do ano. No ano de 2025, tivemos patente, de 10 de janeiro a 28 de fevereiro, na sala multiusos da Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, a Exposição que “Engenharia é esta?”.



O objetivo desta exposição é mostrar o desenvolvimento do setor da água através da representação de um conjunto de infraestruturas hidráulicas, vinculadas a soluções tecnológicas, projetadas, edificadas e modernizadas ao longo do tempo por diversas entidades e, atualmente, reunidas como ativos ao serviço das duas Empresas, a EPAL -Empresa Portuguesa das Águas Livres e a AdVT - Águas do Vale do Tejo. Conseguindo reunir as várias disciplinas da engenharia, a exposição teve o apoio de várias direções, nomeadamente, DOS, DOA, DGA e MAN.
Na sede da EPAL, na Avenida da Liberdade, nº 24, inaugurou no dia 19 de fevereiro, a exposição “Viagem ao Mundo dos Contadores”. Trata-se de uma exposição que já esteve no Museu da Água em 2015 e que foi adaptada ao espaço da antiga Sala de Atendimento.
Esta exposição que pretende ser itinerante por vários espaços da Empresa, dá a conhecer a história e evolução dos contadores de água

No âmbito da programação do Museu da Água evidenciam-se as seguintes atividades:

- Produção da exposição multimédia e documentário “25 de Abril a 25 Vozes – da Companhia das Águas à EPAL”, concretizado no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974;
- Desenvolvimento e abertura ao público da visita guiada “Aquaduto de Lisboa”, o percurso visitável que permite, pela primeira vez, percorrer o Aqueduto das Águas Livres numa extensão contínua de cerca de 3km, associando a história da estrutura hidráulica centenária ao desenvolvimento urbanístico e social de Lisboa;
- Produção, em parceria com o atelier criativo OCUBO, de 4 exposições imersivas, patentes no Reservatório da Mãe d’Água das Amoreiras, e circulação de 3 exposições itinerantes em 10 localizações, de norte a sul do País;
- O Centro de Documentação Histórica e Técnica (MDA-CDHT), além da disponibilização online de portais de pesquisa, recebeu 269 pedidos de acesso a informação, interagindo durante o ano de 2024 com um total de 29 utilizadores externos (ex. investigadores e alunos de ensino superior) e também com 140 utilizadores internos, contribuindo assim para a pesquisa e recuperação de informação necessária às atividades das várias direções da Empresa nomeadamente ao nível da gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais atualmente a cargo da EPAL/AdVT.

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA



Nem só de técnica e engenharia vive o Museu, a Arte também é acolhida, desta vez com a exposição SOLUCTIO. Da autoria do artista plástico João Ribeiro, é uma instalação de desenho, de grande dimensão, que utiliza a estrutura da molécula da água como dispositivo e propõe, na poética da água, uma reflexão sobre o significado do bem Água na vida.
Foi inaugurada a 21 de março e estará no Museu da Água - Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos até 18 de maio, de terça-feira a Domingo, entre as 10h00 às 18h00.
Relembramos que todos os Trabalhadores do Grupo Águas de Portugal têm entrada livre nos espaços do Museu da Água.

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA



EPAL

As Contas do ano de 2024 da EPAL foram aprovadas em Assembleia Geral de Acionistas que se realizou a 31 de março de 2025. A EPAL registou nesse exercício o melhor resultado da sua já longa história, superando os 59 milhões de euros, destacando-se o especial enfoque na estabilidade e solidez dos seus indicadores económicos e financeiros, alcançando um EBITDA de 107 milhões de euros. Realça-se ainda o crescimento do volume de negócios em 3,7%, uma redução do passivo bancário em 18%, e uma execução do investimento de cerca de 35 milhões de euros, verificando-se neste aspeto um aumento de 13% face a 2023 (e de 92% face a 2022).

Ainda no que respeita aos investimentos importa dar nota que a Empresa assegurou ainda a elaboração de um conjunto importante de projetos, tendo sido adjudicados 28 milhões de euros destinados a assegurar a execução do plano de investimentos previsto para o ano de 2025. O ano de 2024 ficou marcado pelo acordo de valorização salarial dos Trabalhadores, e por um conjunto de investimentos que visaram criar melhores condições de trabalho. Foi ainda lançado o Programa Geração EPAL, destinado a jovens Trabalhadores da Empresa com idade inferior a 35 anos, com vista a identificar soluções para dar resposta aos desafios da retenção de talento, do envelhecimento dos recursos humanos e da partilha de conhecimento. A EPAL viu reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, o relacionamento de excelência junto de clientes, recebendo o

prémio BECX “a melhor marca na Experiência do cliente” do setor da água. Ainda no domínio da relação com os Clientes merece destaque o facto de em 2004 se ter iniciado a leitura bimensal, reforçando a fiabilidade e a confiança no relacionamento, reforçando a informação para a gestão operacional em vários domínios e dando passos para um alinhamento com níveis de serviço decorrentes dos desafios do novo Regulamento de qualidade de serviço da ERSAR.

Com implicações positivas para a melhoria do serviço aos Clientes diretos e também na relação com as entidades gestoras que contrataram os serviços Aquamatrix, merece ser destacado o facto de em 2004 ter sido obtida a Certificação do Aquamatrix pela ISO27001 e criadas condições para novos desenvolvimentos.

A Academia das Águas Livres alargou o seu Plano de Formação e alcançou em 2004 o maior número de formandos, vendo reconhecido o nível da formação através de sistema de avaliação das suas ações formativas e pela renovação de certificações de entidades externas, nomeadamente a Ordem dos Engenheiros.

A nível estratégico merece referência a contratação e arranque dos trabalhos do Plano Geral da EPAL, com conclusão prevista no início de 2026. Este instrumento de planeamento constituirá uma importante ferramenta de apoio à decisão, respondendo aos desafios futuros que são colocados por mudanças climáticas, dinâmicas territoriais nos municípios que são clientes da EPAL e pelos desafios que se antecipam, como a construção futura do novo aeroporto de Lisboa.

A abertura do recinto das Amoreiras ao público foi um projeto acarinhado em 2024, com elaboração de projeto e concretização dos trabalhos, criando as condições de abertura ao público em março de 2025.

No campo da inovação, a iniciativa EPALin tem vindo a conhecer crescente participação e excelência de projetos, o que determinou o avanço para o OpenInnovationEPAL aberto ao exterior, e a projetos colaborativos com Universidades e Politécnicos.

Prosseguimos, com sucesso e novas parcerias, as campanhas pelo uso eficiente da água e consumo de água da torneira. A responsabilidade social e o respeito por valores ambientais estão na génese de iniciativas de sensibilização para a educação ambiental realizadas em parceria com municípios, comunidades escolares, associações cívicas nacionais, regionais e locais, em torno do uso eficiente da água, consumo de água da torneira e defesa de valores ambientais globais. O projeto Educação Ambiental em Ação levou à realização de 130 iniciativas e contou com mais de quatro mil participantes.

Marcaram ainda o ano a adjudicação de um novo site e de uma plataforma intranet mais robusta, pois serão ferramentas de comunicação em linha com os desígnios organizacionais que se delinearam para o futuro.

Importa finalmente realçar que o Museu da Água alcançou um novo máximo de visitantes, ultrapassando os 135 mil visitantes em 2024, e registou o maior número de visitas guiadas. Num trabalho articulado com municípios, foram dados passos para consolidar a candidatura do Aqueduto das Águas Livres a Património Mundial da UNESCO.

Resultado Líquido do Exercício (M€)



Investimento Realizado (M€)



ÁGUAS DO VALE DO TEJO

A Águas do Vale do Tejo aprovou, em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 28 de março de 2025, as Contas do ano de 2024.

O ano de 2024 foi bastante desafiante, sendo que os resultados alcançados permitem concluir que, em termos gerais, foi bastante positivo nos domínios económicos, financeiros e operacionais.

Em termos do desempenho económico-financeiro destacam-se os seguintes indicadores:

O resultado líquido gerado pelas operações foi positivo em cerca de 5 milhões de euros, tendo a AdVT apresentado um resultado líquido contratual de 10 milhões de euros.

O endividamento financeiro diminuiu cerca de 28 milhões de euros em 2024.

O forte desempenho operacional e financeiro permitiu atingir um EBITDA ajustado de cerca de 43 milhões de euros.

A recuperação de dívida de clientes na ordem dos 25 milhões de euros.

O ano em apreço permitiu a consolidação dos principais indicadores económicos e operacionais da Águas do Vale do Tejo, sendo

de destacar a capacidade de concretização dos investimentos, um reforço significativo no domínio da manutenção e renovação das infraestruturas mais críticas, sem perder de vista a resiliência dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.

Mesmo com alguns constrangimentos em matéria de investimentos, pelo seu caráter pioneiro será de realçar o investimento e início de operação do Parque de lamas da ETAR do Entroncamento, muito alinhada com a economia circular e com uma consistente gestão de lamas de ETAR.

Merece igualmente destaque o projeto de “Erradicação, Controlo e Prevenção da espécie invasora aquática *Ludwigia grandiflora*”, candidatado e financiado pelo Fundo Ambiental no domínio da água e dos recursos hídricos, que foi realizado com grande sucesso e pode constituir importante repositório para o setor. A Empresa prosseguiu com grande dinamismo um programa de redução de incumprimentos nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, desenvolvendo em paralelo um trabalho exemplar no domínio da reutilização de águas residuais tratadas – ApR.

Pelo seu caráter inovador e de transição digital, merece realce a plataforma Mercúrio, desenvolvida internamente para agilizar a articulação de informação e registo célere de todas as situações de reporte interno e externo, com ganhos operacionais relevantes.

O indicador de água segura consolida uma trajetória consistente, da mesma forma a taxa de tratamento das águas residuais merece destaque por evidenciar uma melhoria significativa.

O ano de 2024 ficou também marcado por um reforço do ambiente organizacional, desde logo pelo acordo de valorização salarial dos Trbalhadores, mas também com iniciativas para reforçar laços entre equipas.

A formação contínua e capacitação dos recursos humanos constituiu um desafio e por isso cresceu o número de formandos e de horas de formação. No essencial foi seguido e cumprido o Plano de formação de 2024, mas estamos apostados em criar as condições para um ano de 2025 mais auspicioso.

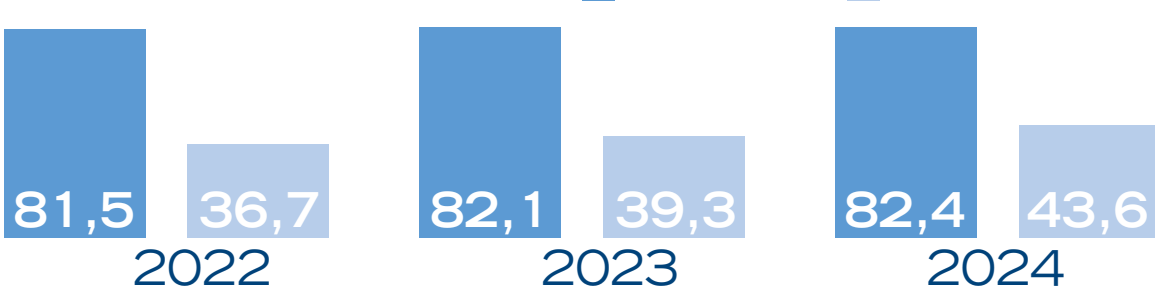
A AdVT atua em contexto de maior complexidade operacional, pois os sistemas são em elevado número e num ambiente disperso, impondo soluções operacionais de maior complexidade, situação que tem sido ultrapassada com o forte empenho dos Trabalhadores e num trabalho articulado com a EPAL.

Os resultados alcançados em 2024 são fonte de motivação e permitem manter uma forte ambição relativamente ao futuro. A AdVT reúne todas as condições para almejar constituir um caso de excelência no setor e servir com elevados padrões os serviços de abastecimento de água e de águas residuais os seus Clientes. ●

Investimento Realizado (M€)



Volume Faturados (Mm³)



Estudo BECX – Best European Customer Experience 2024

DIANA CONSTANT CMEA

A EPAL foi distinguida com o 1º lugar no índice Experiência do Cliente pelo Prémio BECX, no ranking do Setor da Água, pelo segundo ano consecutivo.

O “Índice BECX” subiu, apresentando a melhor classificação de sempre.

Já tínhamos noticiado a distinção na anterior edição do “AL, mas apresentamos-lhe agora mais detalhes sobre este estudo

O BECX é um projeto da Associação Portuguesa para a Qualidade e da NOVA IMS da Universidade de Lisboa que promove a avaliação da Experiência do Cliente, premiando as organizações que mais se distingam na oferta de uma experiência de excelência. Abrange a avaliação de diversos sectores e subsectores de atividade como as Águas, Banca, Seguros, Comunicações, Eletricidade, Gás e Canais de Informação.

Em 2024, a EPAL voltou a participar e manteve a liderança na classificação obtida.

Análise das dimensões e critérios de avaliação

Apresentando notas elevadas na generalidade dos critérios em análise, a EPAL apresentou o melhor resultado em 4 das 8 variáveis do estudo e melhorou a sua posição em 7, evidenciando um desempenho notável.

Os “Canais” registaram a melhor classificação (subindo de 8.1 em 2023 para 8.3 em 2024), seguindo-se a “Qualidade do Produto/Serviço” (de 8.1 para 8.2), o “Esforço para resolver problemas” (de 7.9 para 8.1), a “Lealdade” (8.0 para 8.1), as “Emoções” (7.5 para 7.6) e o “Valor” (de 7.0 para 7.1).

Os “Incidentes”, ou seja, as experiências positivas e as negativas, decresceram de 8.0 para 7.7, comportamento associado a um aumento das reclamações.

O “Índice BECX – Experiência do Cliente” subiu de 7.9 para 8.1, a classificação mais elevada de sempre.

Detalhando, a os “Canais” e a “Qualidade” estão no topo, evidenciando as dimensões mais valorizadas.

Nos Canais (8.3), os Clientes aumentaram a sua satisfação na generalidade dos itens, considerando que as modalidades resolvem as suas necessidades (8.3), se sentem bem tratados (8.3), com conveniência (8.3) e diversidade (8.2).

Na Qualidade do Produto/Serviço (8.2), a dimensão com os itens melhor classificados, a EPAL assistiu a um aumento expressivo da pontuação em alguns indicadores. Aqui destacam-se, com as notas mais elevadas, os “Meios de pagamento” (que subiu de 8.7 para 8.8), o “Abastecimento” (de 8.5 para 8.7), a “Fiabilidade” (8.7), “Qualidade da Água” e a “Qualidade global” (de 8.3 para 8.4) a “Periodicidade da faturação” (de 8.2 para 8.4) e as “Instalações do Atendimento” (de 8.1 para 8.3). As “Intervenções domiciliárias” subiram bastante, de 7.8 para 8.3, assim como os “Avisos das suspensões”, de 7.6 para 8.1, sendo os critérios que mais aumentaram neste ano.

O “Atendimento” subiu de 8.1 para 8.2 e a “Capacidade de resolução de problemas/Funcionamento da assistência Técnica/piquetes” de 8.0 para 8.1, assim como a “Clareza e transparência dos preços e faturação” de 7.5 para 7.8, seguida dos “Avisos das suspensões” (de 7.6 para 8.1), da “Diversidade de Serviços” (7.9), e da “Inovação nos produtos/serviços” (de 7.1 para 7.3).

Observando, agora, o Índice Experiência – BECX (8.1), a “Satisfação global” aumentou para 8.4 e o “Cumprimento das expectativas” de 7.4 para 7.8. A “Distância

à empresa ideal” subiu de 7.6 para 7.9. A “Experiência global” assistiu, também, a um acréscimo de 8.0 para 8.3.

No Esforço (8.1), os Clientes elevaram a sua satisfação com o “Serviço prestado” de 8.1 para 8.3 e o empenho dos profissionais na “Resolução dos problemas e na prestação de ajuda” cresceu de 7.7 para 7.9. A “Interação com a EPAL de um modo global” subiu de 7.9 para 8.1.

Na Lealdade (8.1), os Clientes valorizaram a relação com a EPAL em todos os critérios. A “Intenção de permanecer como Cliente” subiu de 8.8 para 9.0 e a “De voltar a escolher a empresa” de 8.2 para 8.3. A “Recomendação” aumentou, também, de 7.9 para 8.1 e a “Intenção de adquirir novos produtos e serviços” de 5.7 para 6.1. Aqui, o critério “Desencorajar outras pessoas a trabalhar com a EPAL” decresceu de 2.9 para 2.7 em 2024.

Nos Incidentes (7.7), a EPAL desceu de 8.0 para 7.7, associada a um aumento das reclamações. Aqui, os inquiridos aumentaram a importância atribuída à “Experiência negativa”, de 6.4 para 7.8. A importância da “Experiência positiva” manteve-se em 8.8 e a avaliação das “Experiências com a empresa no último ano” subiu para 8.1. Os Clientes com experiências negativas au-

mentaram de 6% em 2023 para 11,2% em 2024 e os que assinalaram experiências marcadamente positivas, também, de 15.6% para 21,6%, mas não o suficiente para manter a pontuação.

Nas Emoções (7.6), a EPAL mantém-se como uma empresa na qual os Clientes confiam, simpática e cumpridora dos compromissos assumidos.

Por fim, no Valor (7.1), a EPAL melhorou a “Avaliação da qualidade dado o preço” de 7.3 para 7.5 e na “Avaliação do preço face ao de outras empresas” de 6.5 para 6.6. A “Avaliação do preço dada a qualidade” manteve-se em 7.0.

Posicionamento no ranking do Setor da Água

A EPAL obteve o 1º lugar do Estudo BECX em 4 dimensões: “Canais” (8.3), “Experiência - BECX” (8.1), “Esforço” (8.1) e “Emoções” (7.6). Manteve, ainda, a sua nota mais alta de todas as EG’s nos “Canais de Contacto”, destacando-se na eficácia e diversidade dos meios disponibilizados.

Comparativamente ao Setor, a EPAL distancia-se sobretudo na “Lealdade” (8.1 face a 7.1), no índice BECX (8.1 face a 7.3) e nos “Incidentes” (7.7 face a 6.9), seguida dos “Canais de Contacto” (8.3 face a 7.6), das “Emoções” (7.6 face a 7.0), do “Valor” (7.1 face a 6.4) e, por fim, do “Esforço” (8.1 face a 7.5) e da “Qualidade do Produto/Serviço” (8.2 face a 7.7).

No ranking do setor, a EPAL conquistou o 1º lugar, novamente, ex aequo com a Águas de Coimbra.

Sugestões de melhoria do Índice BECX EPAL

A EPAL deverá focar-se, sobretudo, na variável “Qualidade do Produto/Serviço” para elevar o seu índice. Com efeito, neste ano, a EPAL assistiu à subida da generalidade dos critérios desta variável e elevou, consequentemente, o seu indicador “BECX - Experiência do Cliente”. ●

EPAL			
Variáveis	2024	2023	Varição
Emoções	7.6	7.5	0.1
Canais	8.3	8.1	0.2
Esforço	8.1	7.9	0.2
Incidentes	7.7	8.0	-0.3
Qualidade	8.2	8.1	0.1
Valor	7.1	7.0	0.1
Experiência - BECX	8.1	7.9	0.2
Lealdade	8.1	8.0	0.1

E vão 157!



A 2 de abril a EPAL celebrou um novo marco histórico ao completar 157 anos de existência. A celebração foi realizada com toda a pompa e circunstância no recinto do Parque das Nações, onde mais de uma centena de Trabalhadores se reuniram para participar das festividades. O evento contou com um emocionante concerto intitulado “Músicas da nossa vida”, que trouxe à tona memórias e emoções através de uma seleção de músicas conhecidas de todos nós. Os Trabalhadores foram uma animada audiência, participando ativamente e ajudando a soprar as velas do bolo.

Na ocasião estiveram presentes Carlos Martins e Rui Lourenço, Presidente e Administrador do Conselho de Administração, destacando o reconhecimento do trabalho e dedicação de todos os presentes. Foi um final de tarde muito animado e divertido e uma excelente oportunidade de confraternização e convívio entre colegas. A celebração não só reforçou os laços, como também celebrou a história e as conquistas da EPAL ao longo de mais de um século e meio.

Parabéns à querida EPAL por mais um ano de sucesso e de história!

● “AL”

Parabéns ao nosso Jornal

Foi também em abril que se assinalaram os 62 anos de existência do jornal “Águas Livres”, uma publicação que tem sido um pilar de comunicação e informação dentro da EPAL. Desde a sua fundação, o “Águas Livres” tem desempenhado um

papel fundamental na disseminação de notícias, eventos e histórias que refletem a trajetória e os valores da nossa Empresa.

Ao longo de mais de seis décadas, o jornal tem sido uma fonte de conhecimento para todos Trabalhadores da EPAL. Cada edição traz à

luz os feitos e conquistas dos nossos Trabalhadores, bem como os desafios e inovações que moldam o futuro da Empresa.

Parabéns ao “Águas Livres”! E que venham mais 62 anos de histórias, informações e memórias, ●

AL



Educar para a Sustentabilidade: 123 Ações de Sensibilização Ambiental da EPAL e AdVT

CARLA MARQUES e SUSANA FÉ DCMEA

No primeiro trimestre do ano, a Educação Ambiental arrancou a todo o vapor para levar a sensibilização ambiental mais longe e a mais público. A EPAL e Águas do Vale do Tejo realizaram 123 ações em 20 escolas e entidades diferentes, localizadas na Grande Lisboa e 10 municípios servidos pela AdVT, reforçando o compromisso com a educação para a sustentabilidade e a preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.

Estas iniciativas, que contemplaram desde ações de sensibilização em sala de aula, a workshops de águas aromatizadas e visualização do filme “O Planeta é a nossa casa!”, dirigidas a diferentes faixas etárias da comunidade escolar, procuraram despertar a consciência ambiental nos mais jovens, incentivando-os a práticas, responsáveis e sustentáveis no uso da água, destacando a importância de cada gesto na proteção do nosso planeta.

Estes três meses destacam-se por regressos que muito nos enchem de orgulho, pois demonstram que o nosso trabalho é reconhecido, valorizado e que estamos a fortalecer laços com as escolas.

Na área da AdVT iniciámos o ano com o regresso à Eco-Escola Básica do Bairro de Freixo Aleixo, do Agrupamento de Escolas André de Gouveia, dando continuidade à parceria estabelecida no âmbito do projeto Eco-Escolas e onde promovemos atividades de sensibilização ambiental aos cerca de 100 alunos de 1º Ciclo.

Já em Lisboa, retornámos à Escola Básica Professor Agostinho da Silva, onde estivemos com todos os alunos do Jardim de Infância e do 1º Ciclo de Ensino Básico, e ao CED de Pina Manique da Casa Pia, onde dinamizámos workshops de águas aromatizadas dirigidos a estudantes da área de restauração e ações de sensibilização ambiental que também contaram com a presença de alunas dos cursos de estética e de cabeleireiro.



Entrega de Prémios no Colégio Helen Keller

"O Ciclo da Água e a sua Conservação" é o tema do concurso multidisciplinar dirigido aos alunos do 5º ano do Colégio Helen Keller. Mais do que uma competição, esta iniciativa representa uma enorme ação de sensibilização, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre este recurso essencial que é a água, aprendendo a valorizá-lo e a preservá-lo.

A Educação Ambiental esteve presente na cerimónia de entrega dos prémios distribuídos, não apenas aos vencedores, mas a todos os participantes, reconhecendo o esforço coletivo destes alunos. Afinal, quando promovemos a preservação do meio ambiente e contribuímos para um futuro mais sustentável, todos saímos vencedores!

Parabéns a todos, em especial às alunas Catarina Appleton, Inês Faria, Inês Teixeira, Sara Raposo e Sofia Ornelas que arrecadaram o 1º prémio.

Comemorações do Dia Mundial da Água

Na semana das comemorações do Dia Mundial da Água, para além das várias ações promovidas em escolas da área de atuação da EPAL e da Águas do Vale do Tejo, a Educação Ambiental promoveu um workshop de águas aromatizadas no Laboratório da EPAL, na KidZania, para filhos, netos e sobrinhos de Trabalhadores.



Para além desta ação interna, também foram promovidas duas ações no Pátio da Água, direcionadas a mais de 100 crianças do jardim de infância. Aproveitando o lançamento da 3ª edição “O Planeta é a nossa casa”, promovemos, para as crianças do da Escola Básica Luíza Neto Jorge, a leitura de um conto que, para além de dar a conhecer a nova personagem, a Toupeira Tita, também aborda a importância do solo para o equilíbrio do Planeta.



Para as crianças da Escola Básica Arquitecto Víctor Palla, promoveu-se a leitura do livro “Doce Gotinha”, que conta a história da viagem de uma gota de água desde o início até ao fim do seu ciclo de vida.

WEBINARS LPN

No âmbito da parceria com a LPN – Liga para a Proteção da Natureza, foram promovidos, durante o mês de fevereiro, quatro webinars. Este novo ciclo de webinar, sob o tema “Água: beber do conhecimento para evitar a sede”, contou com vários oradores da área do ambiente e do setor da água, que abordaram temas como o da poluição das águas, da importância do solo e os desafios futuros para o setor e para o Planeta.



VISITAS DE ESTUDO

Para além das ações de sensibilização ambiental promovidas pela Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, temos ainda a mencionar as visitas de estudo a instalações operacionais. As visitas às Estações de Tratamento de Água e às Estações de Tratamento de Águas Residuais desempenham, igualmente, um papel fundamental na sensibilização ambiental, proporcionando uma experiência educativa única e impactante. Estas visitas permitem que os participantes compreendam o processo envolvido no tratamento da água que consumimos diariamente e o trabalho necessário para devolver as águas residuais ao meio ambiente em condições seguras.

Durante estes dois meses, realizaram-se 15 visitas a instalações operacionais, impactando 345 alunos e professores.

Embaixadores da Água da EPAL no Jardim Escola João de Deus

Hoje, mais do que nunca, a preservação e o uso sustentável da água são temas essenciais. Falar sobre uma profissão ligada ao abastecimento de água, numa escola, é uma excelente oportunidade para inspirar gerações futuras a seguirem carreiras que impactem diretamente a qualidade de vida e o meio ambiente. E foi precisamente isso que o nosso colega Filipe Costa fez no Jardim Escola João de Deus, em Tomar, quando visitou a turma do seu filho. Acompanhado pelo colega Pedro Oliveira, estes dois Embaixadores da Água falaram com os mais pequenos sobre as suas profissões que estão ligadas a um dos bens mais preciosos: a água.

As crianças, ao compreenderem a importância de não desperdiçar esse recurso valioso, comprometeram-se a ser verdadeiros guardiões da água. ●



Água Talks no Pátio da Água

O Pátio da Água abriu portas a um conjunto de iniciativas inovadoras, entre elas a criação do projeto “Água Talks- conversas sobre água”. E que melhor forma de arrancar do que uma conversa promovida pelas colegas do Museu da Água, Bárbara Bruno e Margarida Filipe. Sabemos que a água sempre foi o fio condutor da civilização. De antigas cisternas romanas a grandiosos aquedutos e cidades erquidas às margens de grandes rios, a história está profundamente ligada a este recurso vital. Mas, num mundo marcado por alterações climáticas e pelo consumo insustentável, como podemos preservar a água e o seu património? Foi nesta conversa que Bárbara Bruno e Margarida Fi-

lipe exploraram a relação entre a água, a sustentabilidade e o património histórico, refletindo sobre a forma como as antigas civilizações geriam este recurso e como podemos aprender através dos seus exemplos, analisando até que ponto a inovação e preservação caminham juntas. Foi discutida a forma como podemos conservar, proteger e adaptar infraestruturas históricas num mundo em profunda transformação. Afinal, cuidar da água é também preservar a memória da humanidade e garantir que as lições do passado nos guiam a um futuro mais sustentável.

É, sem dúvida, uma ação a repetir e que nos brindou pela partilha de conhecimento, de experiência e visão de futuro. ● *AL*

EPAL e Azambuja realizam simulacro conjunto

A EPAL, em estreita colaboração com Proteção Civil da Azambuja, Bombeiros de Azambuja e Alcoentre, e com o próprio município da Azambuja, realizou um simulacro que teve início no recinto Vale da Pedra e que contemplou a possibilidade de dar resposta a uma eventual falha do furo de Arrifana. Permitiu aferir as condições de enchimento de autotanques para combate a incêndio na ETA de Vale da Pedra e no Furo de Arrifana.

O exercício, que contou com a presença de Carlos Martins,



presidente da EPAL, foi promovido pelas direções de Operações de Abastecimento, Sustentabilidade Empresarial e acompanhado pelas direções Comercial e Comunicação, Marketing e Educação Ambiental. ●

CMEA, DSE e DOA

Já conhece a oferta formativa da Academia das Águas Livres?

O Catálogo de Formação está disponível em www.epal.pt e abarca um conjunto de Cursos de Formação que reafirmam o compromisso da EPAL com o desenvolvimento de competências e capacitação técnica dos profissionais do setor.

Qualquer dúvida sobre a nossa oferta formativa contacte a Academia através de academia.epal@adp.pt ● AAL



EPAL promove Conferência “FOCUS ON OT” com a parceria da CIONET e do projeto europeu ATHENA

A EPAL organizou a conferência FOCUS ON OT dedicada a um dos temas mais críticos e atuais do nosso setor: a resiliência e continuidade dos serviços essenciais na era digital, com a parceria da CIONET e do projeto europeu ATHENA.

Durante uma manhã foi possível ouvir João França Pestana do Sistema de Segurança Interna, José Reis do Centro Nacional de Cibersegurança, Natalie Oonk-Abrahams e Sebastiaan Schuemie do projeto ATHENA, Torvald Ask da Universidade de Østfold, Nuno Medeiros da E-Redes, Sérgio Trindade da Águas do Tejo Atlântico, Bruno Nguyen da Associação W-SMART e Hugo Ferreira da Ethick, falarem

sobre a necessidade vital de proteger as Tecnologias Operacionais (OT), pois são estas que asseguram a operacionalidade física das infraestruturas essenciais, como o abastecimento de água e a gestão da energia. Qualquer vulnerabilidade nas OT pode ter impactos diretos na continuidade do serviço, tornando a sua proteção um elemento central na estratégia de cibersegurança.

A conferência, que contou com cerca de 80 participantes reunidos na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos – Museu da Água, foi uma oportunidade ímpar de partilha de conhecimento, debate de soluções e reforço da colaboração



entre todas as partes interessadas na segurança das nossas infraestruturas críticas. Apenas através do compromisso conjunto conseguiremos garantir a resiliência

e continuidade dos serviços essenciais para a sociedade.

Saiba mais em www.epal.pt e veja os melhores momentos em www.focusonot.pt. ● CMEA, DSE e DOA

Riscos Psicossociais na EPAL/AdVT

DIANA NUNES DSE

Os riscos psicossociais no ambiente de trabalho têm vindo a ganhar atenção, crescente, especialmente em empresas que estão preocupadas com o bem-estar dos seus Trabalhadores, como é o caso da EPAL/AdVT. Por forma a avaliar a sua situação, a Empresa aplicou, de forma transversal, entre 13 de novembro e 4 de dezembro de 2024, o COPSQO (Copenhagen Psychosocial Questionnaire) versão curta, devidamente ajustado para a população portuguesa, que teve um nível de participação de 62%. Trata-se de uma ferramenta amplamente utilizada a nível mundial, para identificar problemas no ambiente de trabalho e promover as intervenções necessárias para melhorar a saúde mental e o bem-estar dos Trabalhadores.

O questionário, com 41 perguntas, aborda diferentes dimensões do trabalho, concretamente:

- Exigências Laborais: carga de trabalho, pressão de tempo e exigências emocionais.
 - Organização do Trabalho e Conteúdo: apoio social, autonomia e oportunidades de desenvolvimento
 - Relações Sociais e Liderança: relações interpessoais, cultura organizacional e fatores de stress
 - Saúde e Bem-Estar: sintomas de stress, satisfação no trabalho e qualidade de vida
 - Interface Trabalho Indivíduo: satisfação laboral e conflito trabalho-família
 - Valores no Local de Trabalho: confiança e justiça e respeito
 - Autoeficácia
 - Comportamentos Ofensivos
- Praticamente todas as dimen-

sões têm subescalas que são avaliadas enquanto fatores de risco ou proteção, dependendo do impacto que têm sobre o risco psicossocial e são categorizados em semáforo, isto é, vermelho para risco elevado, laranja para risco moderado ou situação intermédia e verde para risco ligeiro ou situação favorável.

Esta avaliação permitiu identificar fatores de risco e áreas de vulnerabilidade, na EPAL/AdVT, isto é, onde é necessária interven-

ção prioritária. Adicionalmente permitiu conhecer a evolução dos perfis de risco desde o diagnóstico realizado, em 2021, apenas às chefias, não só fornecendo insights valiosos acerca da eficácia das intervenções implementadas, até ao momento, mas também elementos primordiais para a definição de uma estratégia eficaz, com foco nas dimensões identificadas com risco elevado e moderado, por forma a prevenir o seu agravamento e promover, a sua

melhoria, não só no que respeita às condições de trabalho, mas também da gestão de exigências, satisfação e work-life balance.

As intervenções prioritárias identificadas visam fortalecer a saúde mental e o bem-estar no ambiente de trabalho. É fundamental a implementação de um programa de capacitação, com ênfase na gestão de riscos psicossociais, sendo que a realização de webinars e sessões de formação formal, permitirá que todas as pessoas compreendam melhor o impacto dos fatores psicossociais e desenvolvam as competências necessárias para gerir os referidos riscos.

No âmbito do Programa de Formação de Líderes, é crucial integrar a importância do papel do líder no apoio psicossocial, pelo que devem adquirir competências para orientar as suas equipas, reconhecer sinais de sofrimento e encaminhar os Trabalhadores para consultas de apoio psicológico. Além disso,

é essencial que conheçam os recursos disponíveis para o tratamento de questões relacionadas com a saúde mental, como sintomas depressivos e que promovam o acesso a consultas de apoio psicológico, que recentemente foram disponibilizadas, juntamente com as de nutrição, na EPAL/AdVT.

A criação de grupos de trabalho e iniciativas de capacitação focadas na gestão de exigências laborais permitirá que os Trabalhadores desenvolvam capacidades para lidar com a pressão do dia-a-dia, priorizando tarefas e organizando melhor as suas responsabilidades. É importante, também, incentivar uma comunicação aberta, onde todos se sintam à vontade para expressar preocupações e sugestões, contribuindo assim para um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo.

As ações descritas não promovem, apenas, o bem-estar individual, mas também fortalecem o coletivo, criando uma cultura organizacional que valoriza a saúde mental e o apoio mútuo. ●



Certificação MOVE+ da EPAL/ADVT

A frota da EPAL/ AdVT é um ativo crítico indispensável para o desempenho da nossa Missão, dada a intensidade operacional no terreno e a abrangência territorial das nossas atividades. Para o efeito, a empresa conta com 445 viaturas, a maior frota das empresas do Grupo, geridas pela Equipa de Gestão de Frota, da Direção de Compras e Logística. A frota EPAL é constituída por 223 viaturas a combustível convencional e 45 viaturas elétricas, a frota AdVT detém 172 viaturas a gás-óleo e 5 viaturas elétricas. Em conjunto, durante 2023, as viaturas da EPAL/AdVT percorreram perto de 10 milhões de km.

Esta atividade tem um impacto ambiental relevante e quando se comparam os impactos do ciclo de vida completo das viaturas térmicas e elétricas (produção, operação, desmantelamento), existem divergências sobre qual será a melhor opção ambiental – a viatura de combustão convencional ou a viatura elétrica, sobretudo ponderando as baterias dos dois tipos de viaturas e pelo facto de os metais essenciais às bate-



rias das viaturas elétricas serem escassos e terem processos de mineração muito poluentes.

Também é verdade que, ao longo de toda a etapa de operação, as viaturas térmicas consomem recursos não renováveis (gás-óleo e gasolina) e emitem gases com efeito de estufa. As viaturas elétricas consomem recursos tendencialmente renováveis (desde que o mix energético da eletricidade consumida seja “verde”) e por isso têm emissões ditas “mais limpas” e com menor Pegada de Carbono.

De facto, o desafio da Adaptação e da Mitigação das Alterações Climáticas, sinaliza o setor dos transportes como prioritário,

razão pela qual a legislação europeia e portuguesa tem evoluído no sentido da eletrificação da mobilidade. Por motivos legais (Decreto-Lei 68-A/2008) e face à relevância dos consumos (superiores a 250 tep), a atividade da frota foi incluída no âmbito do Sistema de Gestão da Energia.

Para além das auditorias internas e externas, a frota é ainda avaliada no âmbito de um sistema de rotulagem energética, promovido junto da AdP e das empresas do Grupo pela ADENE, designado por “MOVE+”. Mercê de vicissitudes várias, existia uma não conformidade relativa à não renovação dos certificados “MOVE+”, de há um ano a esta parte, situação esta que

foi possível ultrapassar – as frotas da EPAL e da AdVT já têm certificados novos e foi possível manter a qualificação de “B”.

Para isso foi determinante o empenho e esforço da equipa envolvida, demonstrando que mesmo em condições difíceis, a EPAL/AdVT tem gente de uma enorme resiliência. Os recursos humanos são escassos e os processos que agilizamos, na dependência da nossa holding e da tutela - que se batem com os mesmos desafios!, - tornam-se demorados, nomeadamente os referentes às aquisição e melhoria das viaturas. Esta Melhoria – de meios para realizar e gerir as atividades, com certeza dos meios para a mobilidade!! e consequentemente, das nossas condições de trabalho e das nossas vidas, - do sistema de gestão e do desempenho energético e carbónico, continua no horizonte, assim haja perseverança e capacidade de reorganização dos recursos e dos processos basilares ao funcionamento da Empresa, porque a Missão - e a Causa Ambiental, merecem e contam connosco! ● DCL e DSE

O Laboratório de Contadores de Água, enquadrado numa economia globalizada, melhora a acessibilidade dos Clientes aos seus serviços

O Laboratório de Contadores de Água da EPAL tem dado passos significativos para, de uma forma cada vez mais eficaz e personalizada, dar resposta às necessidades dos seus Clientes. E não só dos que atuam em território nacional, mas também dos que desenvolvem a sua atividade a nível internacional e que optam pelos serviços de ensaio e de calibração de contadores de água e de caudalímetros eletromagnéticos que o Laboratório disponibiliza numa Economia Globalizada aos respetivos Agentes Económicos.

Tendo por objetivo proporcionar uma clara e transparente compreensão das informações contidas nos documentos que regem esta relação comercial, bem como um melhor entendimento dos resultados obtidos no processo de

calibração destes instrumentos, o Laboratório passou a disponibilizar aos seus Clientes, tanto em português como em inglês, as propostas que orçamentam esta prestação de serviços e também, a partir de agora, numa versão bilingue português-inglês, os certificados que contêm o registo dos resultados da calibração efetuada aos instrumentos.

Esta iniciativa visa aumentar o grau de acessibilidade dos Clientes ao Laboratório, independentemente da respetiva nacionalidade e idioma, e reflete o nosso compromisso com a transparência de processos, visando reforçar ainda mais a confiança dos nossos Clientes na qualidade dos serviços que prestamos e contribuir para a crescente projeção da EPAL a uma escala internacional.

● EQUIPA DO LABORATÓRIO DE CONTADORES MAN



"EPAL Memória" na ETA de Vale da Pedra

A Estação de Tratamento de Água de Vale da Pedra recebeu mais uma iniciativa no âmbito da “EPAL Memória” que reuniu os reformados da EPAL e contou com a presença de Carlos Martins, Presidente do Conselho de Administração.

Os mais de 50 reformados presentes tiveram a oportunidade de conhecer a ETA de Vale da Pedra através de uma visita guiada por José Augusto Santos, responsável por esta infraestrutura.

Seguiu-se um almoço convívio e o regresso ao recinto Parque das Nações. ● CMEA e DOA



EPAL oferece a garrafa Oásis aos seus Trabalhadores

No âmbito da conciliação, todos os Trabalhadores da EPAL/AdVT receberam mais uma peça exclusiva da Empresa. Esta nova peça de vidro, com tampa de cortiça, resulta da parceria com o Depósito da Marinha Grande. O seu formato permite, além de acomodar a sua água da torneira, facilitar a sua aromatização.

Apesar da logística da distribuição a todos os Trabalhadores ter sido organizada e definida pela Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, a sua concretização só foi possível através da articulação de esforços com os colegas dos diversos pólos, a quem deixamos o nosso agradecimento.

● CMEA



Reunião de Quadros EPAL/AdVT



O auditório do ISEL, em Lisboa, recebeu a Reunião de Quadros EPAL/AdVT com a presença dos membros do Conselho de Administração da EPAL/AdVT, bem como a das restantes chefias da organização.

O dia começou com as boas-vindas do Presidente da EPAL/AdVT, Carlos Martins a que se seguiu uma apresentação de Sérgio Ferreira, da EY, que falou sobre a importância da Inteligência Artificial nas organizações e na urgência das mesmas se adaptarem a este novo paradigma.

De seguida, Carlos Martins, fez um balanço de 2024 onde falou dos objetivos atingidos pela EPAL/AdVT e apresentou os desafios para 2025, enaltecendo os bons resultados alcançados quer pela EPAL, quer pela AdVT.

Nuno Medeiros apresentou A Água que nos Une e Telma Correia, administradora com a res-

ponsabilidade pelo pelouro dos Recursos Humanos, fechou a manhã com uma apresentação onde foi feito um balanço nessa área e os desafios para 2025.

Após o almoço, onde todos tiveram oportunidade de conviver com os colegas que, mesmo fazendo parte do dia a dia de trabalho, estão muitas vezes à distância física, a tarde começou com uma apresentação de Pedro fontes sobre o Programa 0% Energia. Seguiu-se Pedro Cruz que falou sobre os investimentos em curso, no que toca a empreitadas. Joaquim Sereno apresentou de seguida a nova plataforma de gestão de contratos. As últimas apresentações do dia couberam a Alberto Martins, que falou sobre a importância da inovação na EPAL/AdVT e do EPALin bem como nos futuros programas de inovação externos, e a Cátia Franco, que apresentou uma solução inovadora que a direção de Manutenção está a implementar na empreitada de reabilitação do troço da conduta da Costa do Sol junto ao Rio Jamor.

Para fechar os trabalhos, o Conselho de Administração reuniu-se no palco e Carlos Martins realçou a importância deste momento de partilha e dos bons resultados alcançados em 2024, agradecendo a todos pelo seu esforço e o das equipas que lideram, desejando que 2025 seja ainda melhor para a EPAL/AdVT. ● ANDREA BORGES CMEA

COMISSÃO DE TRABALHADORES

25 de Abril e os Trabalhadores da EPAL: 51 Anos de Liberdade, Serviço Público e Compromisso com o Futuro

A Revolução de 25 de Abril de 1974 marcou o renascimento da esperança, da liberdade e da dignidade em Portugal. Foi o ponto de viragem que permitiu ao povo português reconquistar os seus direitos fundamentais e, aos Trabalhadores, o poder de participar ativamente na vida democrática do país e das suas empresas. A EPAL foi, nesse contexto, protagonista de um momento histórico: a primeira Empresa a ser nacionalizada durante o processo revolucionário.

A decisão de tornar pública a EPAL – Empresa Pública das Águas de Lisboa – representou, mais do que um simples ato político, o reconhecimento da água como bem essencial e o compromisso de garantir o acesso universal, equitativo e seguro à mesma. Também simbolizou uma nova era de participação dos Trabalhadores na gestão das empresas e no reforço da democracia económica e social. Foi o início de um caminho em que as deci-

sões deixaram de ser exclusivas das administrações e passaram a integrar a voz dos que constroem, todos os dias, o serviço público.

Durante os últimos 51 anos, os Trabalhadores da EPAL estiveram à altura do legado que lhes foi confiado. Com dedicação, resiliência e espírito de missão, souberam adaptar-se às transformações tecnológicas, sociais e organizacionais, sem nunca abdicar dos valores do 25 de Abril: a solidariedade, a igualdade, a justiça social e o compromisso com o interesse coletivo.

O percurso da EPAL confunde-se com o percurso do próprio País. Da reconstrução pós-

-revolucionária à modernização das infraestruturas, da universalização do abastecimento de água à liderança em sustentabilidade e inovação no setor, os Trabalhadores da EPAL estiveram sempre na linha da frente, garantindo diariamente a qualidade de vida das populações e a defesa de um recurso vital.

Fizeram-no com sentido de responsabilidade, muitas vezes em contextos de adversidade, e sempre com orgulho de servir.

A criação da Comissão de Trabalhadores, legitimada em plenário e consagrada nos Estatutos aprovados em 1975, constituiu uma das mais nobres expressões da de-

mocracia participativa nas empresas. Desde então, a CT tem sido um instrumento de diálogo, vigilância, proposta e construção, garantindo a representação dos trabalhadores nos momentos mais decisivos da vida da EPAL.

Hoje, com 51 anos de democracia e com novos desafios pela frente – das alterações climáticas à transição digital, da valorização das carreiras à defesa intransigente dos direitos laborais – renovamos o nosso compromisso com os ideais de Abril.

Porque sem Trabalhadores motivados, sem justiça no trabalho e sem participação ativa, não há verdadeira democracia nem serviço público de excelência. A EPAL é, e deve continuar a ser, exemplo de como uma Empresa pública pode inovar, liderar e cuidar, colocando sempre as pessoas no centro da sua missão.

Viva a EPAL! Viva os Trabalhadores! Viva o 25 de Abril, sempre! ●



CASA DO PESSOAL

No passado dia 5 de abril, realizou-se a 4ª Caminhada da CPEPAL – Casa do Pessoal da EPAL, desta vez rumámos até Évora, para disfrutar das belas paisagens da Vila de Monsaraz. Participaram 50 pessoas (entre sócios e seus familiares).

Terminamos a manhã com muita alegria e animação, num almoço convívio. À tarde tivemos a oportunidade de fazer um passeio de barco pela Barragem do Alqueva.

Conforme já tivemos a oportunidade de divulgar através de email enviado a todos os sócios no passado dia 15 de maio, vamos realizar a Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de maio,

pelas 16H00, na sala de Convívio da CPEPAL, localizada no Recinto dos Olivais – edifício 1 (1º andar), com a seguinte ordem de trabalhos:

- PONTO UM: Discussão e votação do Relatório & Contas do exercício do ano de 2024 e Parecer do Conselho Fiscal;
- PONTO DOIS: Assuntos de interesse geral.

A sua presença é muito importante para nós, reserve já na sua agenda. Os nossos agradecimentos. ●



Como Poupar nas Contas de Casa: Práticas para Reduzir o Valor das Faturas!

PAULO ALMEIDA MAN e RAFAEL MIGUEL DGA

Na continuação da nossa rubrica dedicada à poupança e gestão financeira, vamos focar-nos agora num tema que toca a todos: os serviços indispensáveis como eletricidade, gás, internet e água. Estes serviços são essenciais para o nosso dia a dia, mas também podem representar uma parte significativa do orçamento mensal. Vamos partilhar algumas práticas para reduzir os custos destes serviços e ajudar a aliviar o orçamento familiar.

Reduzir o Consumo de Água

A água é um recurso precioso e o seu consumo consciente pode ajudar a reduzir a fatura mensal:

Tomar duches rápidos: Reduzir o tempo no duche pode poupar muitos litros de água. Se possível, instale chuveiros de baixo fluxo ou redutores de caudal, que diminuam o consumo sem comprometer o conforto.

Reparar fugas rapidamente: Uma pequena perda por gota a gota de uma torneira, pode desperdiçar litros de água por dia. Verifique regularmente se tem perda nas torneiras, nos reservatórios das sanitas e nos chuveiros, para garantir que não há fugas.

Utilizar máquinas de lavar de forma eficiente: Certifique-se de que usa a máquina de lavar roupa e loiça com carga completa. Se possível, escolha ciclos de lavagem mais curtos ou económicos.

Aproveitar a água da chuva (e água inicial do chuveiro): Para quem tem jardim ou quintal, pode recolher a água da chuva para regar plantas, é uma excelente maneira de reduzir o consumo de água potável.

Reduzir o Consumo de Eletricidade

A eletricidade é uma das maiores despesas para muitas famílias, mas há formas simples de reduzir o seu consumo:

Substituir lâmpadas incandescentes por LED: As lâmpadas LED consomem até 80% menos eletricidade e têm uma vida útil

muito maior. Um pequeno investimento inicial, que compensa a mais longo prazo.

Desligar aparelhos em standby: Muitos aparelhos continuam a consumir energia mesmo quando estão desligados. Faça um esforço para desligar completamente televisões, carregadores, computadores e outros dispositivos eletrónicos ou considere comprar tomadas inteligentes para programar e desligar os aparelhos, nas horas que não utiliza, ou quando vai de férias.

Utilizar eletrodomésticos de forma eficiente: Como focando anteriormente, use a máquina de lavar roupa e loiça com a carga completa e, se possível, em programas económicos e verifique os tarifários de forma a utilizar nos horários de energia mais barata. No tarifários bi-horários ou tri-horários existe períodos onde a energia é mais barata. Também consegue poupança evitando o uso da máquina de secar, sempre que possível, deixe as suas roupas a secar ao ar

Poupar no Consumo de Gás Natural

O gás é outro custo essencial, que pode ser reduzido, com pe-

quenas mudanças de hábitos:

Cozinhar com tampa nas panelas: Quando cozinha com a tampa na panela, reduz o tempo de cozedura e a energia necessária. Utilizar o forno de forma inteligente — cozinhar várias coisas de uma vez ou desligar o forno antes de acabar, deixando o calor residual fazer o resto — também ajuda a poupar.

Ajustar a temperatura do aquecedor: Muitas vezes, o aquecedor está regulado a uma temperatura mais elevada do que o necessário e depois usa água fria para temperar. Ajustando para uma temperatura mais baixa, pode reduzir significativamente o consumo de gás.

Manter a manutenção dos equipamentos: Caldeiras e aquecedores em bom estado torna-os mais eficientes ao longo da sua vida útil. Certifique-se de fazer a manutenção anual, para garantir que o seu equipamento está a funcionar de forma o mais otimizada possível.

Cortar no valor da Fatura da Internet e do Telefone

O pacote de internet e telefone é outro serviço indispensável atualmente, mas pode estar a

pagar mais do que o necessário:

Rever o pacote de serviços: As necessidades de internet e televisão mudam ao longo do tempo. Muitas vezes, ficamos presos a pacotes desnecessariamente caros. Revise o seu contrato e veja se existem pacotes mais económicos que se ajustem às suas necessidades reais. Pode descobrir que não precisa de tantos canais ou de uma internet tão rápida.

Negociar com o seu fornecedor: Após os períodos de fidelização, não tenha receio de ligar para o seu operador e tentar negociar um preço mais baixo. Muitas vezes, há promoções ou descontos que podem ser aplicados, especialmente se houver concorrência forte na sua zona. Nestas alturas também é bom ver os preços de outras operadoras, por vezes a solução é mudar.

Partilhar a internet com vizinhos: Em alguns casos, a partilha da internet com vizinhos de nossa confiança, pode ser uma solução para reduzir os custos. Claro, sempre de forma segura e respeitando as limitações do contrato.

Conclusão

Estas pequenas mudanças nos nossos hábitos e uma atenção redobrada às opções disponíveis no mercado, podem ajudar a reduzir significativamente as nossas faturas mensais. Ao ajustar o consumo de água, eletricidade, gás e internet, não só está a poupar para si, como está a proteger o futuro dos seus filhos e netos. Cada pequena ação que tomamos hoje, seja para poupar ou para reduzir o consumo de recursos, deixa um legado de responsabilidade para as gerações vindouras. E, claro, ao mesmo tempo, estamos a contribuir para um ambiente mais sustentável.

Na próxima edição, continuaremos a partilhar práticas para melhorar a sua saúde financeira e aliviar o orçamento familiar. Partilhe connosco as suas dúvidas e sugestões para futuros artigos. Até lá, boas poupanças! ●



a fechar...

EPAL abre portas do Jardim do Recinto Campo de Ourique

DCMEA

A abertura ao público do Jardim Campo de Ourique, localizado no nosso recinto do Reservatório de Campo de Ourique, cria agora um novo espaço que integra e dinamiza os bairros locais

Foi em março que teve lugar a inauguração do Jardim de Campo de Ourique – EPAL, 1ª fase. Na cerimónia de inauguração, Carlos Martins, Presidente da EPAL,

deu as boas-vindas aos presentes, salientando a importância de devolver estes espaços lúdicos à comunidade. Seguiu-se a intervenção de Carmona Rodrigues, Presidente do Grupo Águas de Portugal, e de Pedro Cruz, Diretor de Engenharia da EPAL, que apresentou mais em pormenor o projeto do Jardim, bem como do passadiço que o completa. Nuno Vieira

da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, e Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, enaltecendo a importância da parceria entre entidades no trabalho para a população.

Seguiu-se a visita ao Jardim, que tem parque infantil e parque para cães, e ao passadiço, que permite atravessar o reservatório

de uma ponta à outra, fechando assim o circuito disponível nesta 1ª fase do projeto.

O Jardim está aberto todos os dias, no horário de verão, entre as 9h00 e as 20h00, e representa um passo significativo na requalificação urbana e na criação de espaços verdes acessíveis à população, promovendo a integração e o lazer na cidade de Lisboa. ●



António Carmona Rodrigues, Carlos Moedas, Carlos Martins e Nuno Vieira da Silva



Carlos Martins, Presidente do Conselho de Administração da EPAL, na abertura da sessão



António Carmona Rodrigues, Presidente da Águas de Portugal



Pedro Cruz, Diretor de Engenharia da EPAL



Nuno Vieira da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique



Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

